

UMA DOCE NOSTALGIA ATRAVESSA A MINHA PELE

A partir desta paz que sinto
humedecem-se os caules
da minha esperança adolescente.

Uma doce nostalgia atravessa a minha pele
e os poros dos últimos tecidos iluminam-se,
flashes amarelos de um horizonte em chamas.

Como um lenço estendido ao vento
espalho docemente o meu olhar.
E as pombas dos meus sonhos dançam
numa terra anónima
e regressam ao ninho dos silêncios frágeis.

Cai a noite com gratidão e lentamente
como uma melodia de vozes gregorianas.

Caracas, 1989

Blas Márquez Bernal, cmf

(FOTO: [Matías Mullie](#))

